



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 083/VIII/2003

(Moção/Deliberação sobre Incêndios Florestais)

EU, JOSE MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Faço público que na Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de Setembro de 2003, realizada no dia 22 de Setembro de 2003, a Assembleia Municipal de Almada aprovou a seguinte Moção:

MOÇÃO / DELIBERAÇÃO

Não é por falta de diagnóstico ou falta de identificação quanto às causas que no verão que ontem findou assistimos à maior devastação das últimas décadas. Mais de 400 mil hectares arderam deixando em quase todos os distritos do continente um rasto de destruição e dor, elevados custos sociais, económicos e ambientais.

As razões são conhecidas, condições climatéricas, êxodo rural, monocultura intensiva e extensiva de eucalipto e pinheiro, carga térmica acumulada, negligência nas actividades humanas nas matas, fogo posto e interesses económicos.

Que as condições climatéricas sejam um factor propício para os incêndios florestais, num país como o nosso, não é um dado novo e por isso mesmo mais fácil de prever.

Os reais catalisadores de tamanha catástrofe foram a falta de previsão, a falta de uma aposta na prevenção e a falta de vontade política de sucessivos governos.

Avisos foram dados que as abundantes chuvas no Outono, Inverno e Primavera de 2002/2003 causaram um elevado crescimento do coberto vegetal e que a floresta dispunha de uma elevada carga combustível. No final de Julho, depois de duas semanas de subida da temperatura e de diminuição da humidade do ar, não foram tidos em



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 083/VIII/2003 (Continuação /2)

consideração os alertas, e accionados os meios de prevenção, coordenação e de policiamento das zonas de maior risco de incêndio.

Uns desmantelaram os meios aéreos próprios do Estado para combate aos fogos consumando-se a dependência em relação a meios privados, com interesses próprios nem sempre coincidentes com o interesse geral.

Outros cortaram no orçamento causando a extinção da Comissão Nacional Especializada dos Fogos Florestais, a diminuição do número de postos e de equipas de vigilância, de equipas de sapadores e guardas florestais, e de equipas de primeira intervenção. Provocaram ainda a fusão forçada do Serviço Nacional de Bombeiros e Serviço Nacional de Protecção Civil com tradições e práticas diversas, elevando a descoordenação operacional no combate aos fogos.

Ambos protelaram a execução da Lei de Bases da Política Florestal, atrasaram e atrasam a elaboração dos Planos de Gestão Florestal que permitiriam um novo ordenamento baseado na compartimentação e diversificação da floresta portuguesa e o controlo do maior factor de risco.

Investir na prevenção, valorizar os meios de detecção e vigilância, coordenar e otimizar os recursos humanos e de combate, são medidas que, em muitos casos para além das suas competências, a Câmara Municipal de Almada tem vindo a implementar, apesar da ausência de transferência de qualquer tipo de meios da administração central. *(A edilidade tem assegurado o pagamento de seguros, o subsídio do «14º mês» e o subsídio anual às associações aos bombeiros do Concelho, a conservação e manutenção da rede de incêndios, a implementação da vigilância móvel motorizada, a cedência de equipamentos de comunicações, etc.)*

Em Maio, a atribuição pela Liga dos Bombeiros Portugueses da menção honrosa é o reconhecimento do apoio efectivo aos bombeiros e do trabalho levado a cabo ao nível da coordenação e articulação municipal. Em termos numéricos, apesar de um



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 083/VIII/2003 (Continuação /3)

significativo crescimento do número de fogos (mais de 58,5%) registados no concelho, ardeu comparativamente a 2002 praticamente metade da área.

A Assembleia Municipal de Almada, reunida em Sessão Ordinária no dia 22 de Setembro de 2003, delibera:

- 1. Expressar o seu pesar aos familiares das vítimas mortais;**
- 2. Manifestar a sua solidariedade a todas as populações atingidas;**
- 3. Homenagear a coragem e determinação de milhares de pessoas, bombeiros, autarcas, forças de segurança, militares, guardas e sapadores;**
- 4. Saudar os bombeiros voluntários das corporações de Almada, Cacilhas e Trafaria pela sua bravura, entrega e sentido cívico na sua acção do dia-à-dia;**
- 5. Apelar ao efectivo cumprimento da legislação aprovada em matéria de política florestal;**
- 6. Felicitar o Serviço Municipal de Protecção Civil pelo trabalho desenvolvido e pelo sucesso da Operação “Floresta Segura, Floresta Verde”.**

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 23 de Setembro de 2003

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)